

Sinalux® news

Kits LLL para portas



Kit para portas

 Sinalux®-LLL



Sinalização em altura



Novos sinais de procedimentos de segurança

É incontornável a necessidade dos sistemas de sinalização fotoluminescente. Todos compreendemos que na ausência de luz é que os sinais de segurança têm, imperiosamente, que permanecer visíveis. Daí, na sinalização de localização de equipamentos de combate a incêndio e identificação dos sentidos dos percursos de evacuação, se usem, e bem, esses sinais.

Normalmente estes são colocados a uma altura elevada para que a sua visualização não seja impossibilitada pela permanência de pessoas ou objectos. A questão que se nos coloca é que durante a ocorrência de um incêndio, como os fumos se concentram do tecto para baixo, esses sinais deixam de ser visíveis. Isto não quer dizer que são desadequados, mas sim, que só eles não são suficientes. >



editorial

Estamos a terminar o ano de 2005, estamos no n.º 6 da  Sinalux® news, o que significa que decorreram dois anos desde a sua primeira edição.

Tudo fizemos para que a  Sinalux® news fosse constituída de elevados conteúdos técnicos e pedagógicos, bem como de divulgação da Legislação e Normas (nacionais e internacionais) e das melhores regras técnicas no projecto e na instalação da Sinalização de Segurança Fotoluminescente.

Pensamos que temos vindo a alcançar os objectivos a que nos propusemos e continua-

remos a fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para continuarmos com a qualidade e a excelência que nos é exigida.

2005 foi igualmente muito importante:

- a) Lançámos o novo catálogo  Sinalux® em Portugal, no decorrer da Segurex;
- b) Apresentámos a nova imagem da  Sinalux® num Stand Inovador;
- c) Apresentámos novos produtos e novas soluções para a Sinalização de Segurança, continuando a demonstrar a nossa capacidade de Investigação & Desenvolvimento.

Mas pretendemos mais. E para 2006 esperam-nos outras metas e novos desafios:

- Em Fevereiro estaremos na SICUR 2006, em Madrid; > verso

Sinalização em altura

Qual a melhor altura para instalar a sinalização de segurança?

A resposta a esta pergunta não é imediata. Para melhor podermos responder devemos saber qual o tipo de edifício (bem como a actividade ou tipo de ocupação) onde a sinalização de segurança deverá ser instalada. Se estivermos perante uma edificação com um pé direito baixo (inferior a três metros) os sinais devem estar a uma altura de dois metros acima do pavimento (por cima das portas). Já no caso de grandes naves industriais ou armazéns não devemos instalar os sinais aos dois metros de altura visto que poderá haver obstáculos (máquinas, estantes ou outros) que impossibilitem a sua visuaização. Nestes casos devemos



instalá-los a uma altura mais elevada.

Mas mesmo assim, só poderemos dizer qual a altura mais adequada depois de conhecermos o local e suas características.

Para que a sinalização de segurança seja eficaz deve estar sempre visível, mesmo na ausência de luz. Deveremos pois escolher as alturas da sua instalação de maneira a que esteja sempre visível. Para isso devemos imaginar-nos em qualquer local passível de utilização por funcionários e >

> Kits LLL para portas

Dever-se-ia então recorrer, também, a outro tipo de sinalização? E caso essa sinalização exista tem algum fundamento normativo?

A resposta a estas duas questões é afirmativa. Para a primeira a resposta é o  Sinalux[®]-LLL e para a segunda a ISO 16069.

Vamos, a título exemplificativo, explanar este tipo de sinalização num parque de estacionamento coberto. Imaginemo-nos num parque de estacionamento com a sinalização ao nível do tecto já instalada. Perguntamo-nos então se no caso de um incêndio os sinais ficam visíveis, e como já vimos acima, devido ao aparecimento de fumo, não. Então, como garantir que os utentes possam identificar os caminhos de evacuação?

Naturalmente utilizar o sistema  Sinalux[®]-LLL que é instalado ao nível do solo (mais precisamente deve ser instalado de maneira a que o topo dos perfis e sinais fique a 40 cm do solo - págs. 35 a 40 do catálogo  Sinalux[®]-LLL). Estando ao nível do solo, estes materiais conseguem absorver energia suficiente para depois brilhar no escuro?

Sim, estes materiais são desenvolvidos para absorverem energia suficiente mesmo em locais com pouca iluminação, bastando apenas 25 lux para serem completamente estimulados.

Então quais os sinais que se devem utilizar?

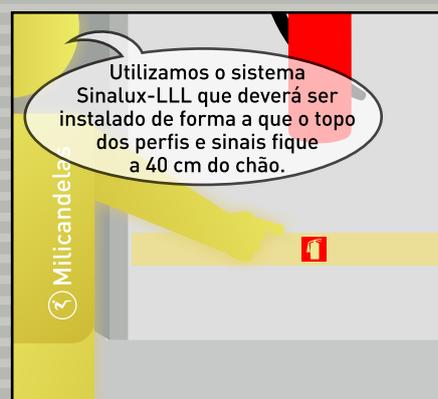
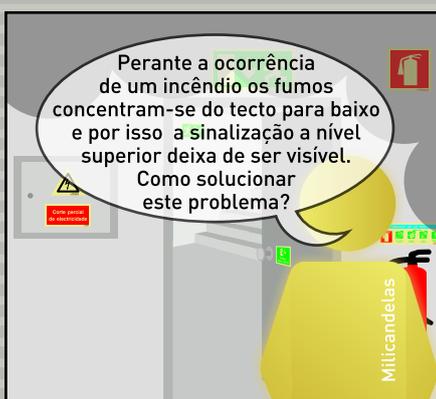
Uma solução eficaz e pouco onerosa é tão somente utilizar o  Sinalux[®]-LLL para sinalizar as portas de saída e a área envolvente. Desta maneira em cada porta de saída deve ser instalado um ou dois perfis, de acordo com a dimensão das



paredes, de cada lado da porta. Nesses perfis devem ser incorporados sinais que indiquem o sentido de evacuação, um de cada lado da porta. Assim temos sinalizado, não apenas a parede, que é um obstáculo, mas também os sentidos de evacuação (não basta alertar que está ali uma parede mas para que lado a pessoa se deve deslocar para chegar à saída).

Já temos então a porta sinalizada à esquerda e à direita, portanto sabemos que a saída se processará por entre estes dois perfis. Mas de que >

milicandelas



> visitantes e instalar os sinais de modo a que, de qualquer ponto em que estejamos, pelo menos um sinal esteja sempre visível.

No caso de grandes naves industriais, armazéns ou dum pavilhão de exposições os sinais devem estar localizados o mais elevado possível para que qualquer utente os consiga visualizar.

E esta regra aplica-se tanto à sinalização das saídas de emergência como à sinalização da localização dos equipamentos de combate a incêndio.

Resta-nos uma última pergunta, qual a dimensão dos sinais a instalar?

Também aqui a resposta, sendo fácil, não é imediata. A dimensão dos sinais deve ser ajustada à distância máxima a que o sinal deve

ser visualizado. Se pretendermos visualizar um sinal que ficará instalado a uma distância grande então a sua medida deve também ser das maiores (pág. 16 do catálogo **Sinalux®**), se for a uma distância menor então o sinal terá medidas mais reduzidas (pág. 11 a 13 do catálogo **Sinalux®**).

Para aferirmos qual a correspondência entre distâncias de observação e medidas dos sinais deveremos recorrer à norma ISO 3864 que nos indica qual a fórmula a utilizar. No catálogo **Sinalux®**, na pág. 8, podemos observar a explicação dessa fórmula e uma tabela com as medidas dos sinais **Sinalux®** e as respectivas distâncias de observação. ◦



> lado está o puxador da porta? Ou seja, qual o sentido de abertura da porta: Da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda?

Para que o sentido de abertura da porta seja de fácil identificação, garantindo a maior facilidade e rapidez na abertura da mesma, deve ser instalado um sinal (ver sinais ref. 034 e 035 do catálogo **Sinalux®**, pág. 39) do lado de abertura da porta, específico para esse fim. Ou seja se a porta abrir da esquerda para a direita (manípulo da porta do lado esquerdo) haverá um sinal de abertura de porta do lado esquerdo. Esse sinal é constituído por um perfil com impressão do pictograma a verde no topo. O topo deste sinal ficará a 1,20 metros que corresponde à altura a que fica o manípulo de abertura da porta. Garantimos assim a mais eficiente sinalização da abertura das portas e das saídas.

Como perto das portas de emergência costumam estar os equipamentos de combate a incêndio e alarme, devemos ainda sinalizar esses equipamentos com sinais a incorporar nos perfis.

Temos então como conclusão que, sinalizando as portas de evacuação com poucos sinais, poderemos melhorar as condições de segurança das pessoas assegurando um mais eficaz sistema



de sinalização de segurança, mesmo nos casos em que há acumulação de fumos.

Referimos atrás que avançámos com a explicação deste sistema de sinalização de portas para os parques de estacionamento enquanto exemplo. Devemos alargar o âmbito desta sinalização para todas as portas de emergência, por exemplo: portas de acesso às caixas de escadas em hotéis, em escritórios, em centros comerciais, em hospitais e clínicas, áreas técnicas de qualquer tipo de empreendimentos, portas de saída de instalações industriais, entre outras. ◦



> Cont. Editorial

- Pretendemos evoluir na qualidade técnica dos nossos produtos e apresentar novas soluções tecnológicas;
- Pretendemos melhorar a qualidade do serviço que prestamos aos nossos clientes e ao mercado em geral.

Porque vivemos numa economia global, onde a internacionalização é fundamental, em 2005 estivemos na FIREX em Inglaterra, iniciámos o mercado da Hungria e abrimos uma unidade de produção no Brasil. Em 2006 estaremos ainda presentes nas feiras de Segurança de Budapeste, de São Paulo e de Paris.

Toda a equipa  Sinalux® news agradece a honra de vos ter como leitores e deseja, muito sinceramente, votos de Festas Felizes e um excelente ano de 2006. 



Novos sinais de procedimentos de segurança

Seguramente muitos de nós, quando em visita a algumas empresas (especialmente aquelas que investem em segurança ou cuja actividade envolve especiais riscos), fomos alertados para um documento de leitura obrigatória, ou para sinais com procedimentos que devemos seguir.

Trata-se de um resumo das instruções gerais de segurança com procedimentos a efectuar aquando de um eventual acidente. Estes procedimentos estão, normalmente, descritos no plano de emergência interno de cada uma das empresas.

Estando definidas as acções e os comportamentos a ter em caso de acidente, há que os divulgar junto das pessoas que utilizam o edifício. Não só através da formação interna para os que nele trabalham ou habitam, mas também para todos os que, por um qualquer motivo, o visitam temporariamente.

Todos vamos a hotéis, centros comerciais, restaurantes, como por vezes visitamos diferentes edifícios, sejam eles escritórios, armazéns ou fábricas.

E enquanto responsáveis pela segurança das fábricas ou armazéns em que trabalhamos, não nos devemos esquecer da segurança de todos aqueles que visitam as nossas instalações, como fornecedores, visitantes, etc.

Na realidade, excepto nas casas de habitação, todos os edifícios, seja qual for a actividade nele exercida, têm público, para além dos empregados.

E somos responsáveis pela segurança desse público!

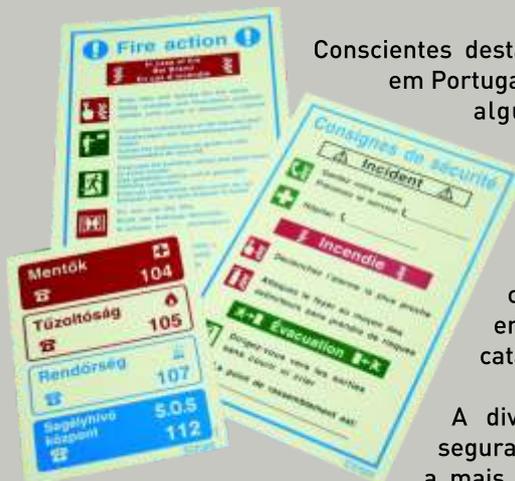
É pois nossa responsabilidade divulgar os procedimentos de segurança existentes para que na eventualidade da ocorrência de um sinistro as operações de segurança e evacua-

ção se desencadeiem dentro da normalidade possível.

A informação dos procedimentos a ter em caso de incêndios (dar o alarme, telefonar ao responsável de segurança, etc), será diferente dos procedimentos a ter em caso de um acidente que envolva feridos (avisar o posto de socorro ou chamar a ambulância, por exemplo).

Igualmente a informação dos telefones de emergência é essencial para uma rápida comunicação do sucedido.

Também em certos países como por exemplo: Inglaterra, França, Brasil, Hungria, entre outros, estas instruções de segurança devem, obrigatoriamente, estar expostas à entrada de cada estabelecimento/ empreendimento/ habitação colectiva (propriedade horizontal) ou perto dos locais de risco de maneira a que sejam entendidas e executadas por todos os utentes.



Conscientes desta necessidade existente também em Portugal avançámos com a elaboração de alguns painéis de instruções de segurança com a descrição de alguns procedimentos de segurança simples, mas que permitem ter um conhecimento prévio dos riscos existentes assim como dos procedimentos a tomar em caso de sinistro (pág. 34 do catálogo ).

A divulgação dos procedimentos de segurança é essencial para se conseguir a mais rápida e eficiente resolução dos acidentes, bem como a melhor consciencialização dos utentes dos edifícios.

Só transmitindo estas informações e procedimentos poderemos conseguir ter as atitudes correctas, sem pânico ou perda de tempo e conseguir os níveis de segurança pretendidos. 